

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8229 | Salvador, segunda-feira, 30.08.2021

Presidente Augusto Vasconcelos



BRASIL

Na escuridão

O Brasil navega no escuro, literalmente. A necropolítica do governo Bolsonaro faz o país retroceder. Não há absolutamente nenhum indicador positivo e até risco de apagão o país sofre agora. Página 2

**Se ligue bancário.
A PLR vem aí**

Página 3

**O mercado é quem
manda nos preços**

Página 4



Brasil, que já caminha na escuridão, pode ver o cenário piorar com a grave crise hídrica e o descaso do governo Bolsonaro. Risco de apagão é real.

À beira do apagão

Governo Bolsonaro pode deixar o país na escuridão total

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

A NEGLIGÊNCIA do governo Bolsonaro com a crise hídrica gravíssima pode levar a um cenário de altas tarifas da conta de luz, racionamento e blecaute. O Brasil opera no limite e está à

beira do segundo apagão elétrico em duas décadas. A primeira foi no governo FHC, em 2001. Além de correr sério risco de ficar na escuridão total, o cidadão ainda vai pagar mais caro pelo servi-



Enquanto Paulo Guedes faz piada, o brasileiro começa a fazer as contas. A energia vai ficar mais cara



Trabalho remoto não acaba nunca e ainda tira direitos

ENGANA-SE quem acha que a pessoa que está em trabalho remoto por conta da pandemia de Covid-19 tem uma jornada menor do que no presencial. Em todo o mundo, o teletrabalho reduz o salário e aumenta o expediente. Pesquisa feita com 187 funcionários de seis empresas e publicada pela revista norte-americana *Harvard Business Review* aponta que o dia de trabalho "on-line" não acaba nunca.

O estudo mostra que os empregados estão disponíveis para as chefias por mais de oito horas ao dia. Há relatos de trabalho à noite, mensagens instantâneas e chamadas no

celular a qualquer horário, inclusive no fim de semana.

O levantamento mostra que os trabalhadores ficam conectados nos computadores, em média, por 45 minutos a cada hora. Para os estudiosos, as empresas devem permitir a flexibilidade das atividades, estimulando a definição de horários em que nenhuma reunião possa ser marcada. Além de incentivar o uso de sinais como "não perturbe" nas ferramentas de comunicação.



Trabalho remoto eleva as cobranças das empresas

ço. A previsão é de que a conta de luz seja reajustada em 15%.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, ironiza. No lançamento da Frente Parlamentar do Empreendedorismo, na Câmara Federal, questionou qual seria "o problema de a conta de luz ficar um pouco mais cara".

É bom o cidadão já preparar

o bolso. A previsão é de que o reajuste seja feito em setembro. Os especialistas afirmam que o aumento pode levar o atual patamar de R\$ 9,49 por kw/h consumido, para R\$ 11,00 ou até R\$ 15,00. O pior é que o brasileiro pode nem ter luz. O risco de apagão no fim deste ano é grande. É o caos.



Projeto prevê a distribuição gratuita de absorventes para as mulheres em vulnerabilidade social

Absorvente de graça

O BRASIL pode passar a ter, pela primeira vez na história, um programa destinado à proteção e promoção da saúde menstrual. O PL 4968/2019, de autoria da deputada Marília Arraes (PT-PE), aprovado pela Câmara Federal, aguarda agora votação no Senado.

Dados da ONU (Organização das Nações Unidas) apontam que, no Brasil, uma em quatro meninas já deixou de ir à escola por não ter absorvente. No mundo, a situação acontece com uma em cada 10 estudantes.

Cerca de 5,6 milhões de mulheres devem ser contempladas. Entre as beneficiárias, estudantes de baixa renda matriculadas em escolas públicas, mulheres

em situação de rua, presidiárias e apreendidas.





No Brasil, pessoas incapacitadas de trabalhar não conseguem se aposentar

Aposentadoria por invalidez despensa após a reforma

A CONCESSÃO da aposentadoria por invalidez, um direito das pessoas incapacitadas de trabalhar de forma definitiva, foi reduzida depois da reforma da Previdência. As barreiras promoveram um corte de 58,15% no número de benefícios concedidos pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

Em 2019, antes de a reforma entrar em vigor, foram 266.912 aposentadorias por invalidez. No ano passado, já com as mudanças, o número despencou para 111.688, uma redução de 155.224 segurados. Nos primeiros seis meses de 2021, o número de aposentadorias por invalidez foi de 53.746.

A reforma nefasta do governo Bolsonaro determinou que algumas doenças graves, como câncer, tuberculose e cardiopatia grave não são mais motivos para aposentadoria por invalidez. A nova regra estabelece que o trabalhador tenha uma

comorbidade grave, contagiosa ou incurável e que seja apurado o grau na verdade e na possibilidade ou não de o empregado ser readaptado.

Com a determinação, milhares de pessoas permanecem no limbo. Aparentemente estão curadas, mas ainda possuem sequelas das doenças e não conseguem trabalhar. Apesar de anos de contribuição, o governo Bolsonaro mais uma vez dá as costas aos trabalhadores, deixando muita gente na miséria total.

PLR sai até 30 de setembro

Banco do Brasil é o primeiro a pagar o benefício. Amanhã

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

do como PCR (Programa Complementar de Resultados), pago de acordo com a rentabilidade, o ROE (Retorno sobre o Patrimônio Líquido, na sigla em inglês) do banco.

Públicos

O PAGAMENTO da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) dos bancários deste ano está garantido, graças à CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) com validade de dois anos. O prazo para os bancos depositarem a primeira parcela do benefício é 30 de setembro.

A PLR é determinada pelo lucro anual da empresa e é paga em duas parcelas. Bradesco, Itaú e Santander devem creditar a primeira (antecipação) até 30 de setembro e a segunda até 1º de março de 2022, com a lucratividade consolidada.

No Itaú, a PLR é composta por um valor adicional conheci-

do Na Caixa, a antecipação da Participação nos Lucros e Resultados e da PLR Social deve sair até 30 de setembro. A primeira parcela é equivalente a 50% do valor total da PLR, composta por dois módulos. O Fenaban é formado pela regra "90% do salário + valores fixos" e o módulo Caixa (conhecido como PLR Social) equivale a 4% do lucro do banco dividido para todos os empregados.

No BB é utilizado sobre os valores referentes ao primeiro e segundo semestres de 2021, o critério de "em até dez dias úteis após a distribuição dos dividendos aos acionistas".



Banco do Brasil atende o Sindicato

O BB atendeu pedido dos sindicatos e vai antecipar a PLR (Participação nos Lucros e Resultados), amanhã, mesma data em que serão distribuídos os dividendos aos acionistas. Nada mais justo, já que os trabalhadores dão duro para que o BB alcance bons resultados.

O pagamento da PLR 2021 foi possível após

a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho, na campanha nacional de 2020. Porém, não é possível simular previamente o valor. O cálculo depende da separação do montante aos acionistas, da distribuição, do cálculo do salário paradigma, da quantidade de salários e do módulo bônus.

Submissão total ao mercado

Cotação do dólar dita o valor dos combustíveis

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O PREÇO dos combustíveis não para de subir, passando de R\$ 7,00 em alguns estados. Na Bahia, o litro da gasolina nas bombas custa, em média, R\$ 6,20. A alta acumulada é de 37%, aponta pesquisa do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Toda a cadeia produtiva é

afetada com os constantes reajustes e, milhões de pessoas, sem condições, estão cortando quase tudo, inclusive a comida. A crise é grave. Mas, como sempre, o governo Bolsonaro faz pouco caso e tenta transferir o problema aos Estados.

Ao contrário do que diz o presidente, a disparada do preço dos combustíveis, verificada a partir de 2017, nada tem a ver com o ICMS - imposto estadual. Na verdade, a mudança na política de preços da Petrobras, que passou a vigorar exatamente em 2017 e permanece intocada pelo atual governo, é a gran-

de responsável pelos aumentos estratosféricos.

Embora o Brasil seja autossuficiente em petróleo, o que dita o valor dos combustíveis é a cotação do dólar. A moeda norte-americana atualmente está cotada, em média, a R\$ 5,20, no caso do dólar comercial, usado em transações de negócios. Se há uma valorização, os preços são reajustados pela Petrobras. Uma política equivocada, colocada em prática depois do golpe jurídico-parlamentar-midiático para atender aos interesses do mercado internacional.

Paralelamente, existe uma

desvalorização acumulada do real. Em 2020, por exemplo, a moeda brasileira acumulou quase 22,4% de queda frente ao dólar, sendo a sexta moeda que mais se desvalorizou, segundo levantamento da consultoria *Austin Rating*.

No início de 2021, a desvalorização piorou e o Brasil ocupou a quarta posição entre as moedas mais desvalorizadas, perdendo para países como Argentina, México e até nações muito pobres como Haiti e Libéria. O pior é que não há luz no fim do túnel. Pelo menos até o fim de 2022.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

TOGADO Na mídia independente, entre políticos da oposição, sindicatos, enfim em diferentes grupos sociais comprometidos com a causa democrática, prevalece a ideia de que não há risco de golpe no Brasil. Geralmente, a tendência é associar ato golpista só à intervenção militar. O *impeachment* de Dilma Rousseff em 2016 e a prisão ilegal de Lula em 2018 foram dois golpes. Toga em vez de fuzil.

FALSIDADE As forças progressistas não podem dar o menor descuido. A democracia continua correndo sério risco no Brasil. Menos pelo delírio de intervenção militar de Bolsonaro e mais pelo compromisso de muitos que hoje se dizem oposição ao neofascismo bolsonarista, mas não hesitarão em recorrer aos meios mais espúrios possíveis para evitar a volta da democracia social.

EXEMPLAR Enquanto o Centrão se divide sobre a continuidade do apoio a Bolsonaro e boa parte do grupo já não vê qualquer chance de reeleição do presidente, cada vez mais desgastado e rejeitado, Lula costura novas alianças e consolida liderança absoluta no Nordeste, principal polo de resistência ao neofascismo bolsonarista. Força nordestina pela democracia. Retada de boa.

PECULATO A situação do senador Flávio Bolsonaro pode se complicar muito a partir de amanhã, caso a 2ª Turma do STF derrube o foro privilegiado no escândalo das rachadinhas, ou seja, crime de peculato, quando ele era deputado estadual pelo Rio. A decisão está com os ministros Kássio, Lewandowski, Gilmar e Fachin. O resultado é imprevisível.

ESCURIDÃO Crescem as especulações e previsões de especialistas, jornalistas e políticos sobre o risco de o Brasil enfrentar, de novo, racionamento de energia e apagões. Lembra a crise energética, que causou prejuízos a tanta gente, no final do governo FHC, em 2001, às vésperas da primeira eleição de Lula, em 2002. Hoje, culpa da escuridão política de Temer e, principalmente, Bolsonaro.



Os bancos fazem a festa

COM o peso da pressão do cartel dos bancos privados, o STF (Supremo Tribunal Federal) aprovou a autonomia do Banco Central, na semana passada. Puro interesse do mercado através do empurrão do presidente do BC, Roberto Campos Neto. O executivo trabalhou 18 anos no Santander.

A autonomia do Banco Central significa entregar a política

monetária do país. A definição dos juros básicos (Selic) de mãos beijadas aos interesses dos banqueiros e especuladores. Tem mais. Pela nova legislação, o presidente eleito em 2022 não terá influência sobre questões monetárias e os juros e não poderá demitir e escolher a direção do BC. É só retrocesso.